Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADA E INTERPESSOAL NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE (ES)

Relatoria: Ana Luisa Silvestre Eler
Mateus Seraphin Buzon

Autores: Cristiani Spadeto
Filipe Martinuzo Filetti

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência é qualquer ação deliberada que envolve o uso de força física ou poder, podendo ser efetiva ou ameaçadora, colocando em risco a integridade física e/ou mental. Pode ser autoprovocada (contra si mesmo), interpessoal (contra outro indivíduo) ou coletiva (por um grupo). Devido aos altos índices e às consequências sociais e de saúde pública, é crucial adquirir conhecimentos específicos para combater essas formas de violência eficazmente. Objetivos: Determinar o perfil epidemiológico das violências autoprovocada e interpessoal no município de Venda Nova do Imigrante (ES) no período de 2014 a 2023. Metodologia: Este estudo é epidemiológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado exclusivamente em Venda Nova do Imigrante (ES), localizado na região serrana do Espírito Santo, durante o período de 2014 a 2023. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Sistema E-SUS Vigilância em Saúde, disponibilizados pela vigilância epidemiológica do município após aprovação pelo comitê de ética (CAAE 78881424.7.0000.5064). Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, local de ocorrência, tipo de violência e meio de agressão. Resultados: Durante o período estudado, foram notificados 929 casos de violência, dos quais 575 foram classificados como autoprovocada e 354 como interpessoal. As mulheres representaram a maioria das vítimas, com 69,64%. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos, correspondendo a 45,20% dos casos. Indivíduos brancos foram mais frequentemente vítimas de violência (52,96%), divergindo dos padrões nacionais que apontam a população negra como principal alvo. A maioria das vítimas possuía ensino fundamental incompleto (31,86%). Moradores da zona urbana foram mais frequentemente afetados, representando 46,60% dos casos. A residência da vítima foi o local mais comum para ocorrência de violências (80,40%), alinhando-se a outros estudos. Os tipos mais comuns de violência no município foram a autoprovocada (61,89%) e a física (21,74%). Os meios de agressão mais utilizados foram envenenamento (49,08%) e força corporal (17,54%). Conclusões: Esta pesquisa destacou que a violência autoprovocada é predominante em Venda Nova do Imigrante, afetando principalmente mulheres brancas com baixa escolaridade na faixa etária de 20 a 39 anos.